

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025
3 de novembro a 31 de dezembro de 2025

Handwritten signatures in blue ink, including a large scribble and a signature that appears to read "Duarte".

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL	3
INTRODUÇÃO.....	4
GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E RECURSOS HUMANOS	5
ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	6
COMUNICAÇÃO.....	7
ECONOMIA LOCAL.....	8
AÇÃO SOCIAL.....	9
SEGURANÇA.....	10
FORMAÇÃO E COMBATE AO DESEMPREGO.....	11
CEMITÉRIO PAROQUIAL DA SENHORA DA HORA.....	13
ESPAÇO PÚBLICO	14
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	14
HIGIENE URBANA / ESPAÇOS VERDES.....	15
PATRIMÓNIO E URBANISMO.....	16
EDUCAÇÃO	17
ASSOCIATIVISMO.....	18
DESPORTO	19
FEIRA SEMANAL DA SENHORA DA HORA.....	20
CULTURA E JUVENTUDE	21
NOTA FINAL	22

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Junta de Freguesia da Senhora da Hora atua de acordo com a legislação portuguesa aplicável às freguesias, nomeadamente a Lei n.º 169/99 e normas complementares que regulam a administração local. Esta base legal define competências específicas, incluindo a gestão de serviços administrativos, a preservação do património local, a promoção da cultura e do desporto, bem como a prestação de apoio social e económico à população.

A independência da Freguesia, após a desagregação com São Mamede de Infesta, trouxe novos desafios para o Executivo, exigindo maior autonomia e responsabilidade em todas as áreas de atuação. A Junta passou a gerir de forma independente os recursos humanos, financeiros e administrativos, assegurando a prestação contínua de serviços essenciais à comunidade.

Durante os dois meses iniciais do mandato, o enquadramento legal serviu como guia para todas as decisões e ações, garantindo que cada atividade respeitasse os regulamentos vigentes. A atenção à legislação permitiu a integração do novo executivo de forma estruturada, mantendo a transparência e a prestação de contas junto da população e das entidades superiores.

Este relatório segue rigorosamente as normas legais aplicáveis, documentando as atividades realizadas e preparando o caminho para futuras iniciativas dentro do quadro jurídico da Junta.

Apesar do curto período de início de mandato, a aplicação do enquadramento legal foi fundamental para a continuidade dos serviços e a segurança administrativa.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

INTRODUÇÃO

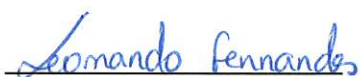
O período de 2 de novembro a 31 de dezembro de 2025 marca o início do mandato da Junta de Freguesia da Senhora da Hora, após as eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, que reelegeram o Presidente Leonardo Fernandes. Este momento histórico é também significativo porque a freguesia passou a atuar de forma independente, após a desagregação com São Mamede de Infesta.

O mandato começou com apenas dois meses de atividades, o que limitou severamente a capacidade de implementar novos projetos. Durante este período, a prioridade do Executivo foi **assegurar a continuidade dos serviços existentes** e permitir a ambientação dos novos membros da equipa. Este foco foi necessário para manter a estabilidade administrativa e a confiança da população nos serviços da Junta.

Este relatório, portanto, tem carácter inicial e documenta todas as ações realizadas até ao momento. Ele servirá como base de referência para o acompanhamento do progresso do mandato e para o planeamento estratégico de iniciativas futuras, considerando as limitações temporais do início de mandato.

Além de apresentar o trabalho realizado, o relatório destaca os desafios encontrados e as oportunidades identificadas, evidenciando que o período inicial foi essencialmente de transição e consolidação de processos, garantindo que a Junta pudesse operar de forma eficaz desde o início.

O Presidente da Junta de Freguesia



(Leonardo Moreira Fernandes)

GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E RECURSOS HUMANOS

Durante os primeiros dois meses de mandato, a gestão de serviços administrativos e recursos humanos concentrou-se na **continuidade das operações** e na integração do novo Executivo.

Foram realizadas sessões de orientação detalhadas com todos os membros da equipa, abordando funções, responsabilidades e procedimentos internos. Cada colaborador teve oportunidade de esclarecer dúvidas e compreender completamente o funcionamento dos departamentos.

O setor de recursos humanos avaliou a distribuição de tarefas e identificou áreas onde seria possível otimizar processos, embora não tenha sido possível implementar mudanças estruturais devido ao tempo limitado. Pequenas reorganizações foram planejadas para os próximos meses, incluindo a introdução de ferramentas digitais para gestão documental e fluxos de trabalho mais eficientes.

O atendimento ao público foi mantido de forma ininterrupta, assegurando a prestação de serviços essenciais como emissão de documentos, licenças e autorizações. Foi dado especial cuidado à comunicação interna, garantindo que as informações circulassem corretamente e que não houvesse atrasos no processamento de solicitações.

O Executivo também iniciou reuniões estratégicas para planeamento de médio prazo, com propostas de capacitação do pessoal e reorganização administrativa. Apesar de não terem sido implementadas imediatamente, essas medidas foram registradas como prioridade futura, demonstrando que mesmo num período curto a Junta pensou em estruturar melhorias para aumentar a eficiência e a satisfação da população.

Além disso, houve um acompanhamento próximo de processos críticos, incluindo gestão financeira interna, controlo de recursos e coordenação entre departamentos, permitindo que o executivo tivesse uma visão completa das operações e pudesse tomar decisões informadas para o futuro.

4
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

ADMINISTRAÇÃO GERAL

A administração geral concentrou-se na supervisão e coordenação das atividades de todos os departamentos, assegurando que os serviços continuassem a funcionar sem interrupção. Cada setor manteve seus procedimentos rotineiros, permitindo que o novo executivo se adaptasse gradualmente ao funcionamento da Freguesia.

Foram realizadas reuniões internas frequentes para informar os novos membros sobre projetos em andamento, prioridades e prazos, garantindo alinhamento e compreensão das responsabilidades. Essas sessões também permitiram identificar áreas que necessitavam de atenção futura, como melhorias administrativas, atualização de processos e otimização do uso de recursos.

Embora o curto período tenha limitado a execução de novos projetos, foram estabelecidos planos de ação para os meses seguintes, incluindo a digitalização de processos administrativos, a reorganização de fluxos de trabalho e a capacitação do pessoal para atender melhor a população.

A Junta também avaliou o estado dos recursos disponíveis, identificando lacunas e necessidades, de modo a preparar o terreno para projetos de maior escala. A administração geral garantiu que a transição do executivo ocorresse de forma estruturada, mantendo o equilíbrio entre continuidade e preparação para o futuro.

ECONOMIA LOCAL

Durante o período de dois meses do início do mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora manteve o seu foco em acompanhar e apoiar a economia local, garantindo que o tecido comercial e empresarial continuasse a operar de forma estável. Apesar do curto tempo, o executivo realizou visitas a estabelecimentos comerciais, mercados e pequenas empresas, verificando o cumprimento de normas e regulamentos, bem como a satisfação dos comerciantes com os serviços prestados pela Junta.

O acompanhamento da economia local incluiu também a manutenção de processos administrativos, como licenciamento de atividades, fiscalização de estabelecimentos, e apoio na resolução de dúvidas legais e burocráticas. Este trabalho de continuidade assegurou que a população e os empresários não fossem prejudicados pela transição do executivo, mantendo a confiança nos serviços públicos da Freguesia.

Foram identificadas oportunidades de melhoria, como a necessidade de modernização de processos, introdução de serviços digitais e criação de canais de comunicação direta com os empresários, que poderão ser implementadas nos próximos meses. Apesar de não ter sido possível lançar programas de incentivo à economia devido à limitação de tempo, a Junta iniciou o levantamento de dados sobre o comércio local, incluindo setores mais relevantes, dificuldades enfrentadas e potencial de crescimento, servindo de base para estratégias futuras.

Além disso, a Junta assegurou a continuidade do acompanhamento da Feira Semanal da Senhora da Hora, um importante ponto de economia local. Garantiu que todos os vendedores tivessem espaço adequado, higiene, segurança e supervisão constante. Este cuidado permitiu que o evento continuasse a atrair visitantes e fomentar a atividade económica, mesmo sem a implementação de melhorias estruturais ou campanhas promocionais neste período inicial.

A Junta também iniciou reuniões de planeamento com associações empresariais locais, preparando estratégias de apoio à criação de emprego, pequenas empresas e inovação no comércio local. Embora estas iniciativas estejam ainda em fase de levantamento e planeamento, representam uma base sólida para o desenvolvimento económico da freguesia ao longo do mandato.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

AÇÃO SOCIAL

A área de ação social foi uma das que mais exigiu atenção neste período inicial, dado que muitas das necessidades da população são contínuas e urgentes. O foco principal da Junta de Freguesia foi assegurar a manutenção de programas sociais existentes, garantindo que idosos, crianças, famílias em situação de vulnerabilidade e pessoas com necessidades especiais continuassem a receber apoio de forma regular e organizada.

Foram mantidos contactos constantes com instituições de solidariedade, associações de apoio social e cooperativas locais. A Junta organizou a distribuição de cabazes solidários de natal e vestuário provenientes da Loja Social existente, e assegurou que estes chegassem a todos os beneficiários sem interrupção. Cada ação foi cuidadosamente documentada para manter a transparência e servir de base para futuras avaliações de impacto.

Paralelamente, a Junta realizou visitas de acompanhamento e levantamento de necessidades junto da população, identificando lacunas e prioridades que orientarão futuros projetos sociais. Este levantamento incluiu consultas com técnicos sociais e reuniões com representantes de instituições parceiras, garantindo que qualquer ação futura seja planeada com base em dados concretos.

Apesar de não ter sido possível lançar novos programas devido à limitação de tempo, a Junta iniciou planeamentos estratégicos para intervenções futuras, como programas de apoio psicológico, formação de cuidadores, acompanhamento de jovens em risco e criação de redes de suporte comunitário. Cada iniciativa foi organizada para implementação nos próximos meses, permitindo que a Junta esteja preparada para intervir de forma estruturada e eficaz.

Além disso, pequenas melhorias internas foram aplicadas na gestão do atendimento, como a otimização de agendamento de serviços, melhoria na comunicação com beneficiários e registo detalhado das ações realizadas. Estas mudanças, ainda que simples, são fundamentais para aumentar a eficiência da ação social e preparar a Junta para um mandato mais robusto e estruturado nesta área.

Destacamos:

- Apoio, encaminhamento e articulação de situações decorrentes de necessidades socioeconómicas da população em geral num total de 22 atendimentos;
- Continuidade do Programa Apoio Extraordinário na Aquisição de Gás Engarrafado, que confere um apoio de 15 euros por botija de gás, por mês, aos beneficiários da tarifa social de energia elétrica ou de prestações sociais mínimas. A campanha foi interrompida a 31 de agosto devido à desagregação das freguesias, tendo sido retomada por nossa iniciativa no início de dezembro, totalizando um total de 2 inscrições;
- A atribuição de 69 cabazes de Natal – todos da Senhora da Hora, uma vez que já tinha ocorrido a desagregação;
- Relatório final PRR - Elaboração do relatório final de encerramento da operação “Animar a Cidade”, incluindo a apresentação dos indicadores físicos e financeiros, a descrição das atividades desenvolvidas, bem como a organização das evidências de realização e das ações de publicidade.

SEGURANÇA

Nestes primeiros dois meses de mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora concentrou-se em garantir a continuidade da segurança pública e da vigilância das áreas urbanas, mantendo o ambiente seguro para os cidadãos. A colaboração com forças de segurança locais, incluindo a Polícia de Segurança Pública, Polícia Municipal e outras entidades competentes, foi intensificada, assegurando patrulhamentos regulares e acompanhamento de ocorrências em toda a Freguesia.

O curto período não permitiu a implementação de novos programas preventivos ou campanhas de sensibilização de grande escala. No entanto, a Junta conseguiu realizar ações de monitoramento contínuo, mantendo contato direto com a população para identificação de zonas críticas ou de risco. Esse acompanhamento incluiu visitas a conjuntos habitacionais com maior fluxo de pessoas, verificação de iluminação pública e inspeção de áreas de circulação, garantindo que todos os espaços públicos estivessem adequadamente vigiados.

Foram também registadas todas as ocorrências, incidentes ou situações que exigiam atenção da Junta, permitindo um mapeamento detalhado de prioridades de segurança para os próximos meses. Esse levantamento inclui informações sobre pontos de maior vulnerabilidade, horários de maior movimentação e necessidades específicas de fiscalização, servindo como base para ações futuras de prevenção e intervenção.

Paralelamente, a Junta iniciou diálogos preliminares com escolas, associações de moradores e comerciantes locais, com o objetivo de criar redes de apoio e colaboração em segurança urbana. Embora ainda não tenham sido implementados projetos de grande escala, essas ações preparatórias visam estabelecer planos de vigilância comunitária, campanhas educativas e programas de prevenção de acidentes e delitos.

A Junta também manteve atenção especial à segurança durante eventos comunitários, incluindo a feira semanal e atividades em espaços públicos. Mesmo com recursos limitados, foi assegurado que os eventos ocorressem sem riscos, garantindo o bem-estar da população e a confiança nas medidas de segurança implementadas.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

FORMAÇÃO E COMBATE AO DESEMPREGO

Nesta área a Junta de Freguesia da Senhora da Hora concentrou-se na continuidade das atividades relacionadas com a formação profissional e o combate ao desemprego, assegurando que os serviços existentes permanecessem ativos, mesmo num período extremamente curto. O objetivo principal foi manter a ligação entre a população e os mecanismos de apoio ao emprego, garantindo que os cidadãos continuassem a ter acesso a informação, orientação e oportunidades de formação.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) desempenhou um papel central nesta área. Durante este período, o GIP manteve o atendimento a desempregados e pessoas à procura de novas oportunidades de trabalho, oferecendo aconselhamento sobre candidaturas, elaboração de currículos, técnicas de entrevista e acompanhamento individualizado. Foram registadas consultas de acompanhamento de utentes que já estavam em programas de inserção, garantindo que não houvesse interrupção dos serviços. Além disso, o GIP iniciou um levantamento das necessidades formativas da população da Freguesia, identificando áreas com maior potencial de emprego e lacunas de competências que poderão ser alvo de futuros programas de formação.

A Junta também manteve estreita colaboração com a Comissão Social de Freguesia, organismo responsável por coordenar respostas sociais integradas e apoiar o emprego local. Esta parceria permitiu monitorizar casos de desemprego de longa duração, identificar famílias em situação de vulnerabilidade económica e encaminhar cidadãos para oportunidades de formação ou emprego disponíveis em entidades parceiras, como centros de emprego, instituições de ensino profissional e associações locais. Durante este período, foram realizadas reuniões de planeamento com a Comissão Social, com o objetivo de estruturar programas de inserção mais eficazes para os próximos meses, incluindo ações de capacitação profissional, cursos de qualificação e projetos de empreendedorismo local.

Apesar da limitação temporal, a Junta também iniciou contactos preliminares com empresas da Freguesia para levantamento de oportunidades de emprego e estágios, criando uma base de dados que permitirá encetar ações futuras de forma estruturada. Foram identificadas áreas prioritárias, como formação em tecnologia, comércio e serviços, que refletem a realidade económica da freguesia e a necessidade de criar oportunidades de emprego adequadas ao perfil da população.

Além disso, foram registadas todas as atividades de formação em curso, permitindo um acompanhamento rigoroso do progresso dos participantes e a definição de indicadores para avaliação futura. Pequenas melhorias operacionais foram aplicadas, como o reforço da comunicação entre GIP, Comissão Social e população, otimização de agendamentos e registo detalhado das interações. Estas medidas, ainda que simples, garantem maior eficácia na prestação de serviços e preparam a Junta para implementar projetos mais abrangentes no combate ao desemprego nos meses seguintes.

O período inicial, portanto, foi essencialmente dedicado à continuidade e planeamento, assegurando que os mecanismos de inserção profissional e apoio ao emprego permanecessem ativos e funcionais, preparando a Junta para ações futuras mais estruturadas e impactantes.

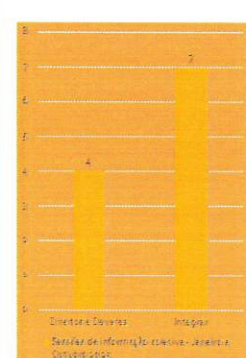
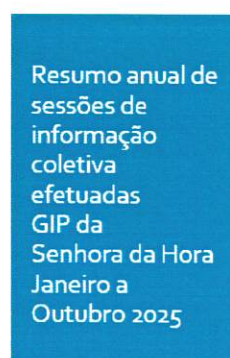
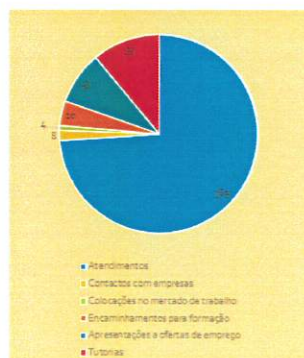
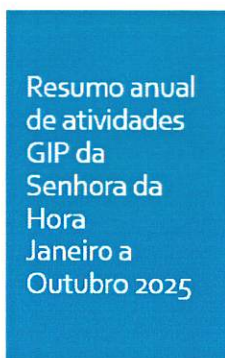
Neste sentido, apresentam-se de seguida, de forma sintética, as principais ações desenvolvidas no âmbito da formação e combate ao desemprego durante o período em análise:

• O GIP da Sra. da Hora realizou 369 atendimentos individuais a candidatos/as desempregados, inscritos no Centro de Emprego, residentes na freguesia da Senhora da Hora;
Realizou 7 sessões de informação coletivas, sobre diversas temáticas, nomeadamente:

- Direitos e Deveres;
- Programa Integrar.

Estas sessões temáticas são orientadas pelos seguintes objetivos: “Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação” e “Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora”.

- Nas sessões dinamizadas participaram 86 candidatos/as, com a escolaridade entre o não sabe ler/escrever e o Doutoramento;
- Realizou o encaminhamento para ações de formação e medidas de emprego de 20 candidatos/as;
- Efetuou 8 contactos com entidades empregadoras;
- Apresentou 43 desempregados a ofertas de emprego após ajustamento efetuado entre o perfil do/a candidato/a e o perfil solicitado pelas empresas;
- Efetuou 4 integrações/colocações no mercado de trabalho;
- Entre novembro e dezembro de 2025, o GIP da Sra. da Hora constituiu, em parceria com o GIP de São Mamede de Infesta, 3 ações de formação para desempregados:
 - Com abertura presencial das turmas de formação.
- O GIP articula ainda com o SAAS para a intervenção desenvolvida junto do público desempregados beneficiários de RSI.



CEMITÉRIO PAROQUIAL DA SENHORA DA HORA

Durante os dois primeiros meses de mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora concentrou-se na continuidade dos serviços relacionados com o Cemitério Paroquial da Freguesia, assegurando que todas as operações essenciais fossem mantidas de forma regular e eficiente. A atenção dedicada ao cemitério foi fundamental, considerando o papel que este espaço ocupa na vida comunitária, tanto como local de memória e respeito pelos entes queridos, quanto como ponto de referência cultural e histórico.

As atividades desenvolvidas incluíram a manutenção regular do espaço, com limpeza de caminhos, recolha de resíduos, podas de árvores e arbustos, conservação de sepulturas e verificação do estado das infraestruturas, como portões, muros e iluminação. Estas ações garantiram que o cemitério permanecesse seguro, organizado e acessível a todos os cidadãos, refletindo o cuidado e o respeito da Junta pela população e pelo património local.

O Cemitério Paroquial da Senhora da Hora recebeu também atenção especial na gestão administrativa de sepulturas e jazigos, com atualização de registos e verificação de ocupação dos espaços disponíveis. Cada pedido de sepultura, renovação de concessão ou intervenção em jazigos foi analisado com rigor, mantendo a transparência e a precisão nos registos, elementos essenciais para o bom funcionamento deste serviço.

Durante este período, a Junta acompanhou todos os serviços funerários, garantindo que cerimónias, transporte de corpos e acompanhamento às famílias fossem realizados de forma respeitosa e organizada. Esta continuidade foi crucial para a população, especialmente em momentos delicados, assegurando que as tradições e protocolos fossem cumpridos sem interrupção, mesmo com a transição do novo Executivo.

Além da manutenção e operação diária, foram iniciadas ações de planeamento futuro, como a avaliação do estado estrutural de jazigos antigos, levantamento de necessidades de expansão e estudo de melhorias no espaço público do cemitério. A Junta também começou a registar propostas para otimizar o atendimento ao público, incluindo digitalização de registos e melhoria nos processos de comunicação com os familiares.

Por fim, mesmo com o curto período de dois meses, o foco principal da Junta foi garantir que o Cemitério Paroquial permanecesse funcional, limpo e seguro, cumprindo tanto uma função prática quanto simbólica de respeito e cuidado com a comunidade. Esta abordagem garante que, nos próximos meses, novas intervenções possam ser implementadas de forma estruturada, contemplando melhorias e projetos de valorização do espaço, sem comprometer os serviços essenciais.

ESPAÇO PÚBLICO

No período inicial de mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora dedicou especial atenção à supervisão e valorização do espaço público, incluindo praças, ruas, parques e jardins.

Apesar de apenas dois meses de trabalho, a prioridade passou por assegurar que todos os espaços estivessem seguros, funcionais e acessíveis à população.

Foram realizadas visitas periódicas e inspeções detalhadas em todas as áreas públicas, avaliando iluminação, pavimentação, sinalização e limpeza. Cada local foi analisado quanto à segurança, frequência de uso e necessidade de intervenções pontuais. Como resultado, a Junta conseguiu mapear pontos críticos que exigirão atenção futura, como iluminação insuficiente, desgaste de pavimentos e mobiliário urbano danificado.

Além disso, foram executadas pequenas intervenções imediatas, como reparos em passeios, reparos no pavimento das estradas de áreas de passagem e verificação de equipamentos públicos. Estas ações, embora simples, tiveram impacto direto na qualidade de vida da população, prevenindo acidentes e melhorando a aparência geral da Freguesia.

A Junta também começou a desenvolver projetos de revitalização e modernização, incluindo criação de novas áreas de lazer, melhorias em acessibilidade e reorganização de espaços de circulação. Estes planos, documentados e estruturados, serão implementados assim que houver condições e recursos disponíveis.

Por fim, a Junta manteve um canal aberto com a população, recebendo sugestões e reclamações sobre o espaço público. Este diálogo permitiu definir prioridades reais e alinhar as intervenções futuras com as necessidades da comunidade, garantindo que cada melhoria tenha um impacto significativo no dia a dia dos cidadãos.

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

A Junta assegurou que os serviços permanecessem ininterruptos, mantendo ruas, praças e jardins funcionais mesmo durante o curto período de transição do novo Executivo. Foram registadas ocorrências de desgaste e danos em diversas infraestruturas, como pavimentos irregulares, iluminação pública avariada e mobiliário urbano deteriorado, permitindo criar um plano de intervenções futuras bem estruturado.

A coordenação com serviços externos e fornecedores também foi reforçada, garantindo que tarefas de limpeza, reparação e conservação fossem realizadas de forma eficiente e dentro do cronograma possível. Intervenções emergenciais foram feitas imediatamente quando necessário, prevenindo acidentes e melhorando a segurança geral.

Paralelamente, a Junta iniciou um levantamento detalhado das condições do espaço público, incluindo priorização de obras e melhorias estruturais, criação de novas áreas verdes e reorganização de zonas de circulação para pedestres e veículos. Este levantamento servirá como base para intervenções mais abrangentes nos próximos meses.

HIGIENE URBANA / ESPAÇOS VERDES

Ao longo dos dois primeiros meses de mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora deu também prioridade à manutenção da higiene urbana e conservação dos espaços verdes, garantindo que a população continuasse a usufruir de ruas, praças e jardins limpos e seguros. Este cuidado teve como objetivo preservar a qualidade de vida da comunidade e prevenir problemas de saúde pública, mantendo o ambiente urbano agradável e funcional.

Foram realizadas pela Câmara Municipal de Matosinhos e pela Eco-Rede com o acompanhamento da Junta de Freguesia limpezas regulares de vias públicas, calçadas e passeios, assegurando a recolha eficiente de resíduos e detritos. O serviço incluiu a remoção de lixo acumulado em pontos críticos, atenção especial a áreas de maior fluxo de pessoas e fiscalização de depósitos irregulares, garantindo que a freguesia mantivesse padrões mínimos de higiene e segurança.

Nos espaços verdes, como jardins e parques, a Junta acompanhou a manutenção de árvores, arbustos e relvados. A poda de árvores, o corte de relva e a limpeza de zonas de lazer foram executadas com regularidade, prevenindo acidentes e promovendo um ambiente esteticamente agradável. Pequenas intervenções, como reparação de bancos ou recolocação de equipamentos danificados, contribuíram para a funcionalidade e a utilização segura destes espaços.

Além da manutenção diária, a Junta iniciou um levantamento das necessidades de conservação dos espaços verdes e zonas públicas em áreas prioritárias para futuras intervenções. Este levantamento incluiu identificação de árvores com risco de queda, plantas danificadas e áreas de sombra insuficientemente aproveitadas, servindo como base para projetos de revitalização e melhoria ambiental.

Por fim, a Junta promoveu uma comunicação ativa com a população, recebendo sugestões e reclamações sobre limpeza e conservação de áreas públicas. Este feedback foi essencial para ajustar prioridades e planejar intervenções futuras de forma estratégica, garantindo que a higiene urbana e os espaços verdes da freguesia sejam preservados e valorizados ao longo do mandato.

PATRIMÓNIO E URBANISMO

A preservação e valorização dos espaços históricos e urbanos da Freguesia foi uma das principais preocupações da Junta de Freguesia da Senhora da Hora nos primeiros dois meses de mandato, mesmo com o tempo limitado para novas intervenções. A atenção à continuidade das ações existentes garantiu que processos em curso fossem acompanhados e que a integridade do património e das áreas urbanas fosse mantida.

Foram realizadas visitas em edifícios públicos, monumentos e património histórico da Freguesia, avaliando o estado de conservação e identificando necessidades de manutenção ou intervenção futura. A Junta registou situações de degradação que requerem atenção, como fachadas antigas, estruturas deterioradas e pequenas reparações em espaços comuns, de forma a planear ações corretivas nos próximos meses.

No âmbito do urbanismo, a Junta acompanhou todos os processos de licenciamento e obras em curso, garantindo que as solicitações fossem analisadas conforme a legislação vigente e que as obras respeitassem normas de segurança, acessibilidade e estética urbana. Este acompanhamento incluiu contato direto com empresas construtoras, arquitetos e cidadãos, assegurando que o desenvolvimento urbano fosse coordenado e respeitasse o plano estratégico da freguesia.

A Junta também iniciou a identificação de áreas prioritárias para projetos de valorização urbana, incluindo requalificação de praças, melhoria de vias de circulação e criação de novos espaços de lazer. Embora não tenha sido possível iniciar intervenções de grande escala devido à limitação temporal, estas iniciativas foram documentadas e estruturadas para implementação futura, garantindo que o planeamento seja eficiente e sustentável.

Além disso, foram mantidos registos administrativos de todas as ações, decisões e solicitações recebidas, assegurando transparência e prestação de contas perante a população e entidades competentes. Este trabalho preparatório é essencial para que a Freguesia possa implementar projetos de urbanismo e valorização do património de forma organizada, segura e alinhada com as necessidades da comunidade.

EDUCAÇÃO

Garantir condições adequadas para o funcionamento das escolas da Freguesia foi uma das principais preocupações da Junta de Freguesia da Senhora da Hora durante os dois primeiros meses de mandato. Com a delegação de competências das escolas e da manutenção dos estabelecimentos de ensino, a Junta assumiu responsabilidade direta pelo acompanhamento e execução de pequenas intervenções que assegurem o conforto e a segurança dos alunos e professores.

Entre as ações realizadas, destacaram-se reparações em infraestruturas escolares, como manutenção de portas, janelas, pinturas, pequenas correções elétricas e ajustamentos em áreas comuns. Estes trabalhos, embora de carácter preventivo e de continuidade, foram essenciais para manter o bom funcionamento dos estabelecimentos e evitar problemas maiores durante o ano letivo.

A Junta também procedeu ao corte de relva e manutenção de espaços exteriores, assegurando que jardins, campos e zonas de recreio permanecessem seguros, limpos e apropriados para atividades lúdicas e educativas. Esta atenção à manutenção do espaço exterior é fundamental para a segurança das crianças e para a preservação das áreas verdes das escolas.

Outro ponto de intervenção importante foi o fornecimento de materiais de higiene e limpeza, incluindo detergentes, desinfetantes, papel, sabão e outros itens essenciais para garantir um ambiente saudável e seguro. Esta ação permitiu que as escolas mantivessem padrões de higiene elevados, mesmo durante o início do mandato, reforçando a proteção de professores, alunos e funcionários.

Paralelamente, a Junta manteve diálogo constante com direções e funcionários das escolas, identificando necessidades específicas e planificando intervenções futuras. Foram registadas prioridades para pequenos melhoramentos adicionais e para ações de manutenção que requerem mais tempo e recursos, garantindo que as próximas etapas do mandato sejam estruturadas e eficazes.

Por fim, mesmo com o curto período de dois meses, o foco da Junta em educação foi garantir continuidade, funcionalidade e segurança nas escolas, assegurando que todos os estabelecimentos de ensino da freguesia permanecessem em condições adequadas de uso, com infraestruturas cuidadas e recursos de higiene e limpeza disponíveis para toda a comunidade escolar.

ASSOCIATIVISMO

O trabalho com as Associações, Coletividades e Instituições locais foi uma prioridade da Junta de Freguesia da Senhora da Hora nos primeiros dois meses de mandato, reconhecendo o papel fundamental destas entidades na promoção da cultura, do lazer e da coesão social na Freguesia. Apesar do tempo limitado, o foco principal foi garantir a continuidade das atividades existentes e preparar o terreno para iniciativas futuras.

A Junta manteve contacto regular com Associações culturais, recreativas e comunitárias, acompanhando projetos em andamento e oferecendo apoio administrativo e logístico sempre que necessário. Este acompanhamento incluiu reuniões de alinhamento, esclarecimento de dúvidas e levantamento de necessidades específicas, garantindo que as atividades associativas não fossem interrompidas durante o período de transição do novo Executivo.

Foram também identificadas oportunidades de melhoria, como a criação de planos de apoio mais estruturados, incluindo cedência de espaços, acompanhamento de eventos e suporte na obtenção de recursos. Estas ações foram documentadas para implementação nos meses seguintes, permitindo à Junta planejar intervenções que fortaleçam a capacidade operacional e o impacto social das associações.

Paralelamente, a Junta promoveu intercâmbio entre associações, incentivando parcerias colaborativas e a organização de atividades conjuntas, desde eventos culturais a iniciativas de carácter educativo e recreativo. Este esforço visou criar sinergias que aumentem a abrangência e a eficácia dos projetos desenvolvidos, beneficiando diretamente a população da Freguesia.

Mesmo com a limitação temporal, a Junta iniciou planeamento estratégico de médio prazo, incluindo programas de formação para dirigentes associativos, apoio em candidaturas a fundos e projetos comunitários, bem como a melhoria da comunicação entre Associações e Executivo. Estas medidas visam garantir que, ao longo do mandato, o Associativismo seja fortalecido de forma sustentável e organizada.

DESPORTO

Apesar do período inicial de apenas dois meses, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora manteve atenção ao desporto local, priorizando a continuidade das atividades e o acompanhamento das instalações e associações desportivas existentes. O foco principal foi garantir que os clubes, coletividades e espaços desportivos continuassem a funcionar normalmente, mesmo sem a implementação de novos projetos.

Durante este período, a Junta acompanhou o funcionamento das instalações desportivas da Freguesia, como campos de jogos, pavilhões e zonas de treino, assegurando que estivessem limpos, seguros e disponíveis para os utilizadores. Pequenas intervenções de manutenção, como limpeza de equipamentos, verificação de iluminação e inspeção de áreas de circulação, foram realizadas para manter as condições mínimas de funcionamento.

O Executivo também manteve contacto regular com Associações e Clubes desportivos, garantindo que pudessem prosseguir com treinos, competições e atividades recreativas sem interrupção. Embora não tenha sido possível lançar novos programas de desporto ou eventos devido à limitação temporal, este acompanhamento permitiu identificar necessidades futuras, como melhorias em infraestruturas, aquisição de materiais e apoio logístico para atividades e torneios.

Paralelamente, a Junta iniciou o planeamento de iniciativas futuras, incluindo projetos de incentivo à prática desportiva, campanhas de promoção da atividade física entre jovens e adultos, e parcerias com associações locais para desenvolvimento de programas contínuos. Estes planos foram documentados e estruturados para execução nos próximos meses, garantindo que o desporto na freguesia possa crescer de forma organizada e sustentada ao longo do mandato.

FEIRA SEMANAL DA SENHORA DA HORA

A gestão da Feira Semanal da Senhora da Hora foi acompanhada de perto pela Junta de Freguesia durante os primeiros dois meses de mandato, mesmo que o período tenha sido curto para implementar mudanças significativas. O foco principal foi garantir a continuidade do funcionamento, mantendo a organização, segurança e condições adequadas para vendedores e visitantes.

Foram realizadas visitas regulares no espaço da feira, verificando a distribuição dos vendedores, sinalização, limpeza e condições de higiene. A Junta assegurou que os feirantes mantivessem os espaços organizados e que a circulação de pessoas fosse segura, prevenindo riscos e facilitando o acesso aos produtos oferecidos.

Além do acompanhamento direto, a Junta manteve contacto constante com os feirantes, ouvindo sugestões e identificando necessidades para futuras melhorias. Apesar do curto período, foram registadas pequenas intervenções, como reorganização de bancas, limpeza de áreas comuns e reposição de infraestruturas básicas, garantindo que o evento semanal ocorresse de forma satisfatória para todos.

Paralelamente, a Junta iniciou planeamento para futuras ações de valorização da feira, incluindo a possibilidade de melhorias na sinalização, disponibilização de mais equipamentos de apoio aos vendedores e campanhas de divulgação para atrair mais visitantes. Estas iniciativas foram estruturadas para implementação nos próximos meses, assegurando que a feira continue a ser um ponto central da economia local e da vida comunitária da freguesia.

Mesmo com limitações temporais, o trabalho da Junta neste período inicial teve como objetivo assegurar a continuidade, segurança e organização da Feira Semanal, preparando o caminho para que, futuramente, o evento possa ser expandido, modernizado e valorizado como um espaço de referência para comércio, cultura e convívio na freguesia.

CULTURA E JUVENTUDE

Neste período inicial de mandato, a Junta de Freguesia da Senhora da Hora dedicou-se principalmente a acompanhar e apoiar de forma logística as associações, coletividades e instituições culturais e juvenis, garantindo que as atividades em curso não fossem interrompidas, mesmo sem possibilidade de lançar novos projetos.

Foram realizados contactos com responsáveis por Associações, Coletividades e Instituições, verificando necessidades básicas, disponibilidade de espaços de ensaio e apoio logístico para atividades já programadas. Este acompanhamento permitiu que os projetos existentes continuassem a decorrer com normalidade, assegurando estabilidade às entidades da Freguesia.

Paralelamente, a Junta iniciou um levantamento das necessidades futuras, registando oportunidades para criação de novos programas culturais, espaços de encontro juvenil e atividades de formação artística. Este trabalho preparatório é essencial para que, nos meses seguintes, se possam implementar ações estruturadas e sustentáveis, reforçando a participação da juventude e o desenvolvimento cultural local.

Apesar de não terem sido lançadas iniciativas novas neste curto período, todas as sugestões, prioridades e necessidades apresentadas pelas associações foram documentadas e organizadas, servindo como base para um planeamento estratégico de médio prazo, que permitirá fortalecer a cultura e juventude da freguesia de forma eficiente e duradoura.

NOTA FINAL

O presente relatório de atividades da Junta de Freguesia da Senhora da Hora, referente ao período de 2 de novembro a 31 de dezembro de 2025, reflete um início de mandato marcado essencialmente pela continuidade e pelo acompanhamento das atividades existentes. Com apenas dois meses de trabalho, a prioridade do Executivo foi assegurar que os serviços públicos, programas e projetos em curso fossem mantidos, garantindo estabilidade e segurança para a população e para a comunidade local.

Durante este período, a Junta acompanhou de perto áreas fundamentais da Freguesia, incluindo economia local, ação social, segurança, formação e combate ao desemprego, cemitério, espaço público, manutenção, património e urbanismo, educação, associativismo, desporto, feira semanal, cultura e juventude.

Em todas estas áreas, o foco foi manter a continuidade, apoiar logisticamente as entidades envolvidas, assegurar o funcionamento das infraestruturas e registar necessidades futuras, preparando o terreno para futuras intervenções mais estruturadas e impactantes.

Em síntese, este relatório reflete que os primeiros dois meses do mandato foram essencialmente dedicados a assegurar continuidade, acompanhamento, planeamento estratégico e apoio logístico, preparando a Junta de Freguesia para implementar, nos meses seguintes, ações mais estruturadas, projetos de melhoria e programas inovadores que venham a beneficiar os Senhorenses.

Este documento serve, assim, como registo do início de mandato, evidenciando que, mesmo com um período limitado, a Junta garantiu estabilidade, manutenção de serviços e levantamento detalhado de necessidades para orientar o desenvolvimento futuro da Freguesia.

O compromisso da Junta da Senhora da Hora, liderada pelo Presidente Leonardo Fernandes, é que este trabalho de continuidade se transforme, ao longo do mandato, em projetos concretos, melhorias tangíveis e desenvolvimento sustentável, sempre com o objetivo de atender às necessidades da população e fortalecer a qualidade de vida na Freguesia.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature and the initials 'A' and 'B'.